

AJ 04480

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

# Estado exporta mais e é o 2º do País

E. C.

*O crescimento de 23% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período em 1999 tende a se manter no resto do ano*

**A**s exportações capixabas registraram um crescimento de 23% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo a pesquisa do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), com esse percentual, o Espírito Santo fica em segundo lugar no ranking da atividade no País, perdendo somente para São Paulo.

Coordenador do estudo, o economista Táurio Tessarolo disse que a novidade é a tendência a se exportar mais e importar menos e que isso deve continuar durante este ano.

O economista do Ipes Ronaldo Vincenzi informou que o complexo portuário capixaba movimentou US\$ 1,4 bilhão (R\$ 2,5 bilhão) no primeiro trimestre deste ano com as exportações.

"As mercadorias que apresen-

**Dr. Ricardo Matta**  
CRO 8717-ES

- Tratamento odontológico com laser
- Tratamento de herpes bucal e aftas com laser

**229-1228**

Rua Cabo Alson Simões, 300  
ST 501 - Centro - Vila Velha - ES

taram maior participação nas exportações foram o minério de ferro (31%), os semimanufaturados de ferro/aço (22%) e a celulose (20%)", explicou Ronaldo.

De acordo com ele, os produtos que registraram um crescimento nas exportações foram os semimanufaturados (aumento de 70%), a celulose (51%), o ferro fundido bruto (49%) e o minério de ferro (18%).

"As demais mercadorias tiveram um crescimento discreto ou decresceram nesse período", disse o economista.

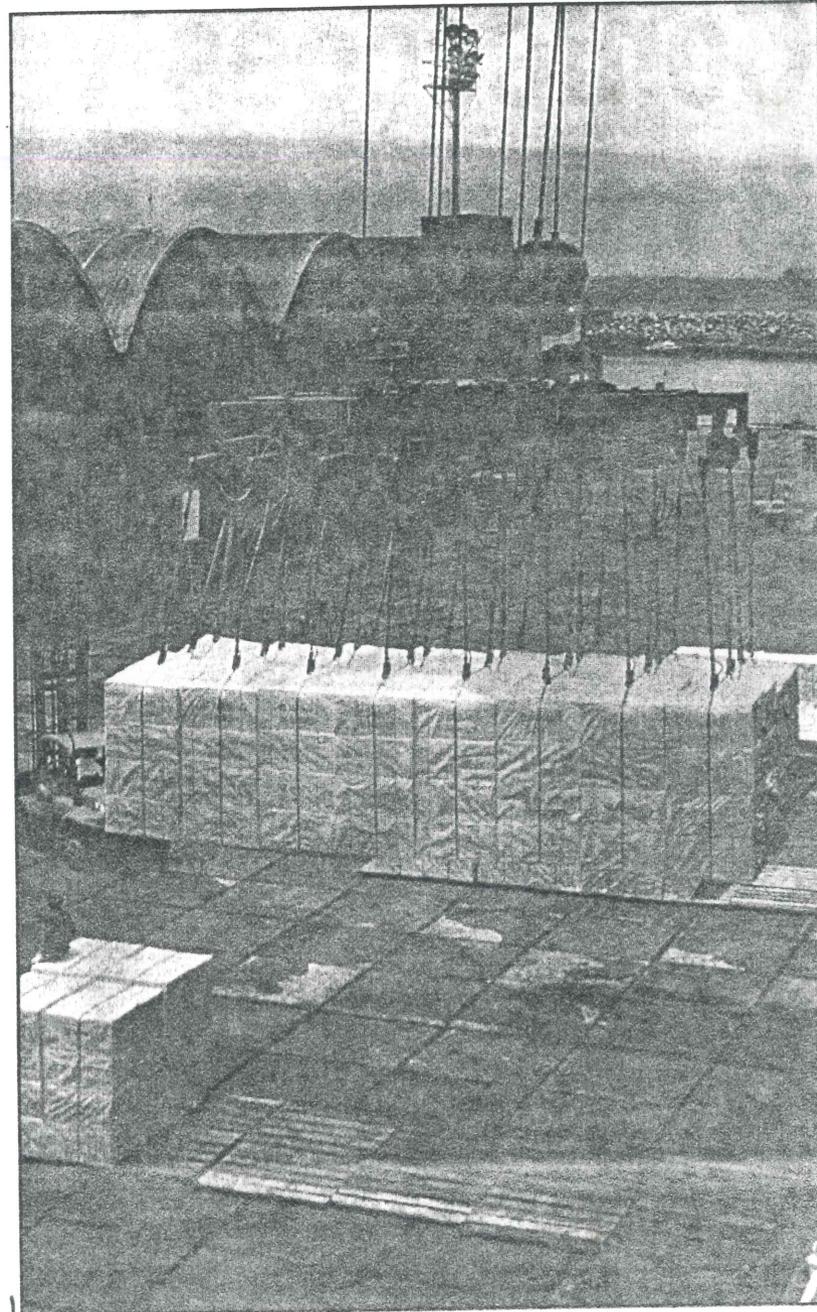
A pesquisa do Ipes mostrou que o complexo portuário capixaba exportou principalmente para os Estados Unidos. Segundo Ronaldo Vincenzi, os americanos compraram 27% dos produtos semimanufaturados, 31% de celulose e 76% do ferro fundido bruto.

Em relação às importações, os portos capixabas movimentaram cerca de US\$ 570 milhões (R\$ 1,026 bilhão) durante o primeiro trimestre deste ano, o que significou um aumento de 0,7% com relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo Ronaldo Vincenzi, ao contrário de algumas mercadorias exportadas, que representaram até 31% das exportações totais, as mercadorias importadas tiveram uma participação mais reduzida.

Dentre as mercadorias que se destacaram estão as hulhas (tipo de carvão), que contribuíram com 14% das importações, os catodos e automóveis, com cerca de 7% cada, e o leite, com 4%.

"Alguns produtos apresentaram aumentos significantes, como os catodos de cobre/níquel (156%) e o leite (88%)".



A celulose é o terceiro produto mais exportado no Estado